

Vó Maria,

Como você está? Há tempos não falamos. Tenho saudades de você. Sei que demorará um pouco até você poder me responder essa carta. Bem, a ideia de lhe escrever vem de um curso que estou fazendo. Nele tenho experimentado novas sensações, novos saberes, novas formas de encarar as coisas... e escrever a alguém foi uma atividade desse curso. Assim que o professor mediador lançou a proposta pensei em você.

Sei que uma carta é um monólogo. Mas é engraçado como essa fala de mão única espera por uma resposta. E enquanto escrevo não penso na escrita, mas imagino você segurando essa carta e a lendo. É engraçado. Como não sei bem o que escrever, resolvi lhe contar das novidades desde que você partiu.

Minha avó, a tecnologia avançou tanto que até eu, que você achava que sabia das coisas, me pego sem saber usar vários equipamentos e programas. Hoje não existe mais telefone fixo. Quando queremos falar com alguém ligamos em vídeo. Sim, os celulares tem câmeras que permitem que nos vejamos. Mas o transporte público continua tão ruim quanto o que você conheceu. Algumas coisas não mudam.



Mangue. Fotografia por Carlos Pereira, 2023.



Resolvi voltar pra faculdade em um novo curso: oceanografia. Descobri que tem muita matemática e desanimei (rs). Coisas bizarras aconteceram na última década; elegemos a primeira mulher presidente. E depois a destituídos do cargo. Lula, ex-presidente, foi preso acusado de corrupção. Depois foi solto. Depois seu processo foi considerado ilegal porque definiram que o juiz do processo foi parcial. Atualmente nosso presidente é de extrema direita, mal educado, apoiador de armas, violência, contra vacina, acusado de vários crimes... mas ele não foi destituído.

Estamos enfrentando uma pandemia. Um vírus matou muita gente no mundo todo nos anos 2020 e 2021. Aeroportos, escolas, academias, bares... foram fechados. Todo lazer, até praias, foram proibidas. O mundo se trancou. A fome voltou a assolar o Brasil. A inflação aqui tá altíssima.

Preciso contar que minha mãe teve câncer de mama. Está bem. Extraiu e fez o tratamento. Tá sendo acompanhada. Meu tio Daniel morreu no ano seguinte a você, lamento. Mas pior que meu primo Dilton também. Hoje estou com a idade que ele tinha quando morreu. Foi chocante. Adoeceu e morreu. Os médicos não souberam a causa. Nunca mais tivemos notícias das famílias deles no interior, uma pena.

Ah, sua casa agora abriga uma companhia de arte, a BELUNA. Reformamos. Acontecem vários eventos culturais lá desde 2014. Lá também gravamos vídeos e ensaiamos peças. Tem até uma biblioteca comunitária.

Eu fiz mestrado e até comprei carro e apartamento na orla. Júnior ainda continua trocando de namoradas e Nilo casou. Ele também comprou apartamento. Mas recentemente se mudou, a trabalho, para Pernambuco.

Minha avó, são tantas coisas pra lhe contar. Tantas conversas que deixamos de ter... Vou parar de escrever porque o olho começa a lacrimejar. Um beijo. Tenha ótima noite. Em breve você me conta as novidades por aí também.

*Te amo.
Natan.*